



**REGULAMENTO**

**CAMPEONATO BRASILEIRO**

**HARD ENDURO 2017**

**REVISÃO H**



## SUMÁRIO

1	GENERALIDADES .....	3
2	OBJETIVO .....	3
3	DEFINIÇÃO .....	4
4	REGULAMENTO COMPLEMENTAR .....	4
5	AÇÃO DE CUNHO SOCIAL .....	5
6	CÂTEGORIAS .....	5
7	CRONOMETRAGEM.....	5
8	VISTORIA TÉCNICA .....	5
9	CERIMONIA E ENTREGA DE PREMIOS .....	6
10	PERCURSO.....	7
11	NÚMERO DO PILOTO.....	7
12	DESEMPATE .....	7
13	ABANDONO DA COMPETIÇÃO.....	7
14	ÁREA DE LARGADA .....	8
15	PARQUE DE TRABALHO.....	8
16	REPAROS E MANUTENÇÕES .....	8
17	PARQUE FECHADO .....	8
18	EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA.....	8
19	PROTESTOS .....	9
20	LIMPA TRILHA.....	9
21	PROLOGO .....	9
22	PENALIZAÇÕES.....	9
23	PONTUAÇÃO NO CAMPEONATO.....	11
24	INSCRIÇÕES.....	12
25	RESPONSABILIDADE DOS PILOTOS.....	12
26	RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES.....	13
27	INFORMAÇÕES .....	13



## 1 GENERALIDADES

A CBM - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MOTOCICLISMO participa do Campeonato Brasileiro de Hard Enduro 2017, simplesmente como orientadora e não como promotora ou realizadora do mesmo.

Seu papel é fiscalizar as etapas, os organizadores e os pilotos para garantir a segurança, imparcialidade e o desenvolvimento do esporte.

Este Campeonato é de propriedade da CBM e deverá ocorrer entre o dia 08 de março e 13 de dezembro do ano corrente.

O Campeonato será realizado em 6 (seis) etapas:

1ª Etapa - Bolts Challenge - Morungaba/SP - 01/05/2017

2ª Etapa - King Off The Jungle - Poços de Caldas/MG - 24 e 25/06/2017

3ª Etapa - Hard In Help - Socorro/SP - 26 e 27/08/2017

4ª Etapa – Barão Maniacs - Barão de Cocais/MG - 01/10/2017

5ª Etapa - Caxias Hard Enduro - Caxias do Sul/RS - 28/10/2017

6ª Etapa - Night Track - Morungaba/SP - 09/12/2017

Agradecemos em nome de todos os motociclistas e filiados o apoio dos patrocinadores que ajudam de forma incondicional o desenvolvimento da Modalidade Hard Enduro.

Patrocinadores:

Balasso Motors Sport <http://www.balasso.com.br/>

Gas Gas <http://www.gasgasbrasil.com.br/>

Moto Trial Brasil <http://mototrialbrasil.com.br/>

Natal Adventure Tour <http://nataldemoto.com.br/>

HSS <http://www.hssracing.com.br>

Quer ser um patrocinador, acesse <http://www.hardenduro.com.br/>

Cada etapa será organizada pelo moto clube local.

Para maiores informações acesse o site <http://www.hardenduro.com.br/>

A agência de publicidade Calango <http://www.agenciacalango.com/> fará toda publicidade dos eventos.

## 2 OBJETIVO

Este Regulamento destina-se às Provas do Campeonato Brasileiro de Hard Enduro do ano de 2017.

Serão válidas pelo Campeonato Brasileiro de Hard Enduro 2017 as competições indicadas pela CBM, conforme calendário divulgado e constante no site da CBM, podendo sofrer alterações de datas e locais.

O Campeonato Brasileiro de Hard Enduro 2017, somente será considerado concluído após a realização de, no mínimo, 5 (cinco) etapas.



## MODALIDADE HARD ENDURO

Cada etapa deverá ter no mínimo 15 km de extensão navegados e 2 horas e 30 minutos, no mínimo, de duração de prova. Fora desses padrões o organizador deverá solicitar aprovação à Comissão Nacional de Hard Enduro.

### 3 DEFINIÇÃO

O Hard Enduro é uma modalidade que tem tido um crescimento gigante em todo o mundo. Criado na Europa central, mais especificamente na Romênia, ele acontece anualmente na Áustria, Itália, Reino Unido, Portugal e agora finalmente chega ao Brasil.

Por ser um país com os mais variados tipos de terreno, o Brasil é o local perfeito para sediar competições deste tipo.

O Hard Enduro ganhou destaque mundial a partir do Red Bull Romaniacs, realizado na cidade de Sibiu - Romênia.

Em 2016 o Red Bull Minas Riders abriu o Circuito Mundial, reunindo pilotos profissionais e amadores de diversos países aqui no Brasil.

A modalidade "Hard Enduro" cresce e atrai cada vez mais pilotos no Brasil por ser uma competição onde a capacidade física do piloto faz a diferença.

Com sistemas de cronometragem e rastreamento modernos e de custo mais acessível ao piloto, às provas tendem a crescer muito no país.

É um esporte que mistura enduro, trial e motocross.

Serão competições de longa duração com baixa quilometragem.

O nível técnico e resistência física são os fatores mais importantes da disputa.

### 4 REGULAMENTO COMPLEMENTAR

O regulamento Complementar será escrito pelo organizador de cada etapa e deve ser submetido à aprovação da Comissão Nacional de Hard Enduro. Deve ser divulgado até 15 (quinze) dias antes da competição e fixado ao lado da ordem de Largada no local da prova.

Este não pode divergir do Regulamento Geral do Campeonato.

Deve informar obrigatoriamente:

- 4.1 Data da competição;
- 4.2 Quantidade de dias de prova;
- 4.3 Local da Competição;
- 4.4 Local do Parque Fechado;
- 4.5 Local do Parque de trabalho;
- 4.6 Local de abastecimento;
- 4.7 Valor das inscrições;
- 4.8 Data, hora e local da vistoria;
- 4.9 Data, hora e local de largada;
- 4.10 Tipo de largada;
- 4.11 Local da chegada;
- 4.12 Local da divulgação dos resultados;
- 4.13 Nome dos responsáveis pela Direção e Organização da Prova;
- 4.14 Nome dos membros do Júri de Prova, composto por: 01 Membro da CBM, 01 Membro da Federação local e 02 Membros do Clube organizador;
- 4.15 Informações a respeito de trechos específicos, testes especiais;
- 4.16 Informações sobre o método de cronometragem e rastreamento;



## 5 AÇÃO DE CUNHO SOCIAL

5.1 Buscando uma responsabilidade social, baseado na Lei 8.742/93, Art. 1º, cada etapa por meio de seu corpo organizador, arrecadará um quilo de alimento não perecível a ser doado por cada piloto no ato de sua confirmação de inscrição, com exceção de sal e açúcar. Esse alimento será entregue a equipe organizadora no dia do evento.

5.2 Compete ao corpo organizador escolher a entidade para qual o alimento será doado, buscando sempre, nessa escolha, observar parâmetros mínimos que comprovem a existência, a veracidade e importância dos serviços prestados por essa instituição.

5.3 Compete ao corpo organizador divulgar a entrega dos alimentos arrecadados por meios de comunicação aberta, redes sociais e demais veículos que acreditar conveniente.

5.4 A doação do alimento por parte do piloto não é obrigatória, contudo, aquele que o fizer ganhará um ponto (1 ponto) a ser registrado no ranking de pontuação que valerá para o Campeonato Brasileiro.

5.5 Cada piloto poderá doar quantos quilos de alimento achar conveniente, contudo o acréscimo na pontuação será apenas conforme estabelecido no item 5.4.

## 6 CATEGORIAS

Ouro - Voltada para pilotos com nível técnico e físico profissional.

Prata - Voltada para pilotos com nível técnico e físico avançado.

Bronze - Voltada para pilotos com nível técnico e físico básico.

Nacional - Voltada para motocicletas nacionais abaixo de 28 CV.

Trial - Voltada para motocicletas de trial e similares.

## 7 CRONOMETRAGEM

7.1 A Cronometragem deverá ter no mínimo uma precisão de décimos de segundos e, se possível, o horário de GPS deverá ser o horário oficial padrão em todas as etapas.

7.2 Toda prova deverá usar um sistema primário de cronometragem, que será o OFICIAL, e outro que deverá ser feito em paralelo, que servirá como backup para sanar qualquer dúvida. Estes sistemas de cronometragem, independentes, poderão ser Fotocélulas, GPS ou coletores de dados;

7.3 Deverá constar no Regulamento Complementar qual será o sistema primário e qual será o backup, estes sistemas deverão ser aprovados pela CBM.

## 8 VISTORIA TÉCNICA

O piloto deve apresentar-se com sua motocicleta no local reservado à vistoria, conforme estabelecido no Regulamento Complementar.

### 8.1 Equipamentos da motocicleta

O controle das motocicletas deverá ser efetuado no mesmo local da competição.

Conforme solicitação do Diretor Técnico, todos os pilotos deverão se apresentar para o controle técnico.



## MODALIDADE HARD ENDURO

A todo momento durante a competição, o piloto será responsável por manter sua motocicleta em conformidade com os regulamentos.

Cada piloto está autorizado a utilizar somente a sua motocicleta, não sendo permitida a troca da mesma.

Em provas de dois dias, caso um problema muito grave em sua motocicleta, impossibilite o piloto de participar no próximo dia, deve ser solicitado uma avaliação pela organização do evento, caso seja constatado que o problema na motocicleta impossibilite o piloto de participar no segundo dia, o piloto pode utilizar outra moto após nova vistoria técnica.

Um piloto cuja motocicleta apresente problemas técnicos e ou mecânicos e que não possa continuar no evento será automaticamente desclassificado.

Os oficiais do evento poderão, a qualquer momento da competição, excluir um piloto cujo estado da estrutura de sua motocicleta possa constituir um perigo ao evento.

As motocicletas devem estar limpas e em bom estado de conservação para serem aprovadas no controle técnico.

Itens obrigatórios de Vistoria:

- 8.1.1 Raios e aros das rodas em bom estado;
- 8.1.2 Freios, manetes e acelerador com funcionamentos normais;
- 8.1.3 Corta corrente funcionando com dispositivo de parada magnético ou mecânico;
- 8.1.4 Manetes com proteção nas extremidades (bolinha);
- 8.1.5 Fixação de guidom, mesas e punhos em bom estado;
- 8.1.6 Paralamas inteiros sem partes quebradas e sem cortes;

## 8.2 Equipamentos dos pilotos

- 8.2.1 Capacete com óculos e/ou viseiras;
- 8.2.2 Botas de couro até o joelho;
- 8.2.3 Vestimentas apropriadas para a prática do esporte, como calça, camisas de manga longa e luvas;
- 8.2.4 Não serão aceitos pilotos de bermuda, calça Jeans e camisas de manga curta;
- 8.2.5 O não cumprimento destas regras desclassifica o piloto;
- 8.2.6 A sugestão da CBM é que todos os pilotos utilizem todos os equipamentos que julgarem necessários à sua segurança. Estes são de responsabilidade do piloto.
- 8.2.7 O piloto poderá ser examinado clinicamente antes, durante e após a competição, estando sujeito à desclassificação da Prova, caso negue-se ao exame.
- 8.2.8 As roupas devem estar limpas e em bom estado de conservação.

## 9 CERIMONIA E ENTREGA DE PREMIOS

Uma cerimônia de entrega de prêmios será realizada até 60 (sessenta) minutos após o final da competição. Para esta cerimônia é recomendável a instalação de um pódio com uma bonita decoração, em local de fácil visualização do público.

Os pilotos devem se apresentar com o uniforme de seu time ou com roupa adequada à situação. Não será permitido receber a premiação de chinelos e sem camisa.

Os três primeiros colocados devem receber troféus.

Nos casos em que o organizador deseje fazer uma cerimonia em outro local e em horário posterior aos 60 minutos, ele deve explicar no regulamento Complementar.



## 10 PERCURSO

- 10.1 O percurso deverá ser marcado por setas indicativas de direção, sinal de confirmação de percurso, sinal de direção errada, tinta spray e bumpings;
- 10.2 A organização deverá ter cuidado, em caso de roteiros diferentes nos dois dias, para que não haja confusão de indicações, neste caso é recomendado utilizar cores diferentes de marcação para cada dia;
- 10.3 Em áreas de difícil marcação, poderão ser colocados bumpings indicativos do caminho;
- 10.4 Os pilotos devem seguir rigorosamente as leis de trânsito, nas áreas em que a prova transcorrer, sob pena de PENALIZAÇÃO E/OU DESCLASSIFICAÇÃO;
- 10.5 A organização poderá estabelecer zonas de radar. A velocidade máxima deverá constar no regulamento complementar e o local deverá estar sinalizado com placas ou pintura, indicando: “início radar” e “fim radar”. A penalização deverá também ser estabelecida no regulamento complementar;

## 11 NÚMERO DO PILOTO

- 11.1 Os números de largada serão disponibilizados pela organização.
- 11.2 Eles devem estar posicionados na frente da moto e não podem ser cortados sem permissão da comissão de prova.
- 11.3 Somente os números fornecidos pela organização devem ser usados.
- 11.4 É de responsabilidade do competidor pedir à organização por um número reserva ou qualquer outro adesivo entregue pela organização, se este se tornar ilegível.
- 11.5 Apenas os 20 primeiros pilotos classificados, de cada categoria no campeonato, terão direito a reserva de número, de acordo com sua classificação;
- 11.6 A numeração da primeira etapa será por sorteio;
- 11.7 Nas demais etapas a numeração será de acordo com a classificação do campeonato, no ano seguinte seguirá a classificação do ano anterior;
- 11.8 O fundo da numeração será de acordo com a categoria do piloto e o número na cor preta.
  - 11.8.1 Categoria Ouro – Fundo Amarelo
  - 11.8.2 Categoria Prata – Fundo Cinza
  - 11.8.3 Categoria Bronze – Fundo Vermelho
  - 11.8.4 Categoria Nacional – Fundo Azul
  - 11.8.5 Categoria Trial – Fundo Verde

## 12 DESEMPATE

- 12.1 Será considerado vencedor o piloto que obtiver mais pontos;
- 12.2 Empate, o vencedor será aquele que obtiver maior número de primeiros lugares, segundos lugares e assim por diante;
- 12.3 Caso ainda persista o empate, a preferência será dada ao piloto melhor colocado na última prova, e assim por diante em ordem inversa de prova.

## 13 ABANDONO DA COMPETIÇÃO

Em caso de abandono, o competidor deve informar aos organizadores do evento o mais rápido possível e devolver seu equipamento de controle de prova.

Pilotos desclassificados ou que abandonaram a prova só estão autorizados a continuar na pista com a permissão dos organizadores da prova ou do diretor de prova.



## **14 ÁREA DE LARGADA**

Será definida no regulamento Complementar, informando o tipo de largada, local e horário.

## **15 PARQUE DE TRABALHO**

- 15.1 Em todos os pontos de abastecimento deverá existir um Parque de Trabalho;
- 15.2 Nesta área serão feitos todos os serviços de manutenção, com ou sem o auxílio de mecânicos, tendo a supervisão de comissários da organização;
- 15.3 De acordo com o local poderão, ou não, ser permitidos veículos de apoio nos Parques de Trabalho. Será definido no regulamento Complementar;
- 15.4 É proibido fumar no Parque de Trabalho;
- 15.5 O não cumprimento de qualquer destes itens acarretará na DESCLASSIFICAÇÃO do piloto.

## **16 REPAROS E MANUTENÇÕES**

- 16.1 O piloto poderá fazer manutenções em sua motocicleta em qualquer parte da prova, desde que não interfira no desenvolvimento da prova e não obstrua nenhum outro competidor.
- 16.2 É proibido receber ajuda de mecânicos durante a prova;
- 16.3 O piloto pode receber ajuda durante o reabastecimento;
- 16.4 Os reabastecimentos (gasolina e óleo) serão feitos em áreas pré-definidas pelo organizador e deverão ser feitas com o motor desligado;
- 16.5 É proibida a troca de pneus durante a prova;
- 16.6 No caso de provas de 2 dias, os pneus podem ser trocados, após a chegada do primeiro dia;

O não cumprimento de qualquer destes itens descritos acima, acarretará em PENALIZAÇÃO ou DESCLASSIFICAÇÃO do piloto.

## **17 PARQUE FECHADO**

- 17.1 Toda prova deverá ter uma área cercada destinada ao Parque Fechado que abrigará as motocicletas após a vistoria até a largada, e chegada do primeiro dia até a largada e chegada do segundo dia se for o caso;
- 17.2 Esta área deverá ter seguranças, os quais deverão impedir o acesso de pessoas não autorizadas;
- 17.3 As motos deverão entrar e sair do Parque Fechado desligadas;
- 17.4 É proibido qualquer reparo ou manutenção na motocicleta, inclusive reabastecimento;
- 17.5 É proibido tocar nas outras motocicletas, tocar na própria motocicleta, a não ser para colocá-la e retirá-la do Parque Fechado;
- 17.6 É expressamente proibido fumar no Parque Fechado;
- 17.7 As motos não poderão ser cobertas com nenhum tipo de proteção;
- 17.8 O não cumprimento de qualquer destes itens acarretará na DESCLASSIFICAÇÃO do piloto.

## **18 EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA**

Por questões de segurança, os competidores deverão levar em suas mochilas, o tempo todo, os seguintes materiais:





## MODALIDADE HARD ENDURO

- 18.1 1 telefone celular GSM em embalagem a prova d'água (apto a ligar e receber chamadas)
- 18.2 1 litro de água
- 18.3 Telefone para contato escrito e guardado em embalagem a prova d'água.
- 18.4 1 vela de reposição
- 18.5 Ferramentas para manutenção básica de sua motocicleta.

## 19 PROTESTOS

- 19.1 Os protestos contra pilotos, motocicletas e atitudes antidesportivas deverão ser feitos por escrito pelo piloto ou chefe de equipe e entregue ao Diretor de Prova, até 30 minutos após a chegada do último piloto de sua classe.
- 19.2 Protestos contra resultados deverão ser feitos por escrito pelo piloto e entregues ao Diretor da Prova até 30 minutos após a divulgação do resultado.
- 19.3 Todos os protestos devem ser individuais, ESPECIFICOS POR ITEM e acompanhados de uma taxa no valor de R\$ 500,00 (Quinhentos reais).
- 19.4 Os protestos serão avaliados pelo Júri da Prova: em caso de procedência, o valor será devolvido ao reclamante, caso contrário, reverterá a favor da CBM, ou no caso de reclamação técnica 50% para a equipe da moto reclamada.
- 19.5 Conforme código disciplinar da F.I.M. o Júri deve tomar decisões sobre as infrações e punir imediatamente o Piloto durante a etapa do Campeonato.

## 20 LIMPA TRILHA

A organização da prova deve disponibilizar um ou mais pilotos locais, com conhecimento do trajeto, para após o final do tempo regulamentar da competição percorrer todo o trajeto auxiliando os pilotos até a chegada da prova ou para um local seguro, onde o apoio do piloto possa encontrá-lo.

## 21 PROLOGO

- 21.1 Todos os pilotos devem participar do prologo;
- 21.2 Os pilotos que não participarem vão receber uma penalização de 20 minutos acrescida do tempo do último colocado no prologo em sua categoria.
  - 21.2.1 Exemplo:  
Categoria Ouro 15 pilotos fizeram o prologo, o 15º colocado no prologo terminou em 7 minutos e 45 segundos. Os pilotos que não participarem do prologo serão penalizados em 27 minutos e 45 segundos no tempo de prova.
- 21.3 O tempo do prologo é somado ao tempo total da prova.
- 21.4 Os pilotos participarem e não completarem receberão uma penalização de 15 minutos acrescida do tempo do último colocado no prologo em sua categoria.
  - 21.4.1 Exemplo:  
Categoria Ouro 15 pilotos fizeram o prologo, o 15º colocado no prologo terminou em 7 minutos e 45 segundos. Os pilotos que participaram e não completaram o prologo serão penalizados em 22 minutos e 45 segundos no tempo de prova.

## 22 PENALIZAÇÕES

O Clube e/ou Federação que não cumprir com os deveres estabelecidos neste regulamento, poderá sofrer penalizações pecuniárias no valor de uma inscrição para cada item não realizado,



MODALIDADE HARD ENDURO

até a anulação de prova e conseqüente perda do direito de realizar prova válida para o Campeonato Brasileiro no(s) ano(s) seguinte(s).

É proibido qualquer movimento, pressão ou manifestação dos pilotos, na véspera, no dia, ou após a competição, contrário às decisões dos Comissários Desportivos, Organizadores e representante da CBM, acerca da Prova ou Campeonato. Tal atitude será punida com a suspensão do(s) faltoso(s) por no mínimo uma Prova do Campeonato.

22.1 Nas Provas, os pilotos poderão ser penalizados com a desclassificação pelas seguintes faltas:

22.1.1 Não guardar a moto no parque fechado;

22.1.2 Fumar no Parque Fechado;

22.1.3 Reabastecimento fora dos Parques de Trabalho;

22.1.4 Não desligar o motor durante o reabastecimento;

22.1.5 Pilotar fora do caminho definido ou em sentido contrário;

22.1.6 O piloto que abandonar a prova deverá retirar seus números e não poderá seguir o percurso em companhia ou na proximidade de um outro piloto.

22.1.7 Agredir verbalmente ou fisicamente qualquer membro da organização e entidades envolvidas;

22.1.8 Informação errada ou incompleta na ficha de inscrição;

22.1.9 Manobras desleais contra outros concorrentes;

22.1.10 Troca de moto ou piloto durante a Prova;

22.1.11 Alteração, supressão ou inclusão de inscritos no jaleco e/ou adesivos oficiais;

22.1.12 Cortar caminho por cima de plantações, cortar cercas e outros atos contra propriedade privada;

22.1.13 Desrespeito às leis de trânsito, pilotagem perigosa, excesso de velocidade, exibicionismo, em localidades habitadas;

22.1.14 Não entregar o GPS/sistema de aferição no tempo determinado pela organização;

22.1.15 Tumultuar o trabalho da organização/fiscais com pedidos insistentes e reclamações;

22.1.16 Pilotar a moto sem capacete, descalçado, de chinelo ou de sandálias durante a Prova, Treino ou qualquer movimentação da motocicleta;

22.1.17 O piloto que sofrer duas desclassificações poderá, a critério da Comissão de Enduro, ter suspensa sua participação em Provas (do Campeonato e extras), pelo prazo de até um ano;

22.2 Nas Provas, os pilotos poderão ser penalizados financeiramente pelas seguintes faltas:

22.2.1 Caso um piloto não participe da cerimônia de premiação ou da entrevista pública sem autorização do Diretor de Prova, ele será penalizado com uma multa no valor de R\$ 200,00 (Duzentos reais), que deverá ser paga ao organizador em um prazo máximo de 15 (quinze) dias após o evento. Caso ele não efetue o pagamento não será permitida sua participação na próxima etapa.

22.2.2 Caso sua vestimenta não seja compatível também será aplicada a penalização de R\$ 200,00 (Duzentos reais). O piloto não pode subir ao pódio de chinelo, descalço e sem camisa. Pode subir com o uniforme utilizado na competição, mesmo que esteja sujo, pode subir com camisa e boné de seus patrocinadores e equipes.

22.3 Nas Provas, os pilotos poderão ser penalizados por pontos e/ou tempo pelas seguintes faltas:

22.3.1 Ultrapassar limite de velocidade nos trechos de radar em até 10 km/h, penalização de 5 minutos por trecho.

22.3.2 Ultrapassar limite de velocidade nos trechos de radar entre 11 e 20 km/h, penalização de 10 minutos por trecho.



## **22.4 As punições possíveis são:**

22.4.1 Advertência;

22.4.2 Multa de até R\$ 2.500,00 (Dois Mil e Quinhentos Reais);

22.4.3 Penalidades de tempo ou pontos;

22.4.4 Exclusão da etapa;

22.4.5 Suspensão nacional não superior a 180 dias;

22.4.6 Não cabem protestos contra decisões das autoridades da prova;

22.4.7 Conforme estatuto da CBM e Código Disciplinar da F.I.M. para recurso da decisão do Júri da Prova, o reclamante deverá encaminhar seu recurso à Comissão Disciplinar no prazo de 5 dias e acompanhado do valor de 10 salários mínimos;

22.4.8 No caso de recurso contra decisão da Comissão Disciplinar o recurso deverá ser encaminhado até 10 dias após sua divulgação ao Superior Tribunal Esportivo e acompanhado do valor de 20 salários mínimos;

## **23 PONTUAÇÃO NO CAMPEONATO**

### **23.1**

Não haverá descarte no campeonato.

### **23.2**

01º Lugar – 25 Pts 08º Lugar – 13 Pts 15º Lugar – 06 Pts

02º Lugar – 22 Pts 09º Lugar – 12 Pts 16º Lugar – 05 Pts

03º Lugar – 20 Pts 10º Lugar – 11 Pts 17º Lugar – 04 Pts

04º Lugar – 18 Pts 11º Lugar – 10 Pts 18º Lugar – 03 Pts

05º Lugar – 16 Pts 12º Lugar – 09 Pts 19º Lugar – 02 Pts

06º Lugar – 15 Pts 13º Lugar – 08 Pts 20º Lugar – 01 Pts

07º Lugar – 14 Pts 14º Lugar – 07 Pts

### **23.3**

Os Pilotos locais que auxiliarem na demarcação do percurso, Diretor de prova, Fiscais de prova e Organizador, ficam proibidos de participarem da etapa. Os organizadores poderão indicar apenas três pilotos locais que auxiliaram na demarcação do percurso para pontuar na etapa e este não poderão participar da etapa. Estes tem que estar disponíveis para auxiliar os pilotos e demais organizadores no transcorrer da etapa.

### **23.4**

Para pontuarem estes tem que comprovar à CBM o seu envolvimento direto na organização do evento e devem estar relacionados no regulamento complementar 15 dias antes da etapa.

O não cumprimento deste item resulta em zero ponto para o piloto na etapa.

### **23.5**

Os pilotos que organizarem ou forem indicados pelo organizador para receber a pontuação sem correr, serão pontuados da seguinte forma, após a conclusão da última etapa do campeonato:

Será somada toda a pontuação obtida no campeonato e dividida pelo número total de etapas, as etapas em que ele não pontuou ou não participou serão somadas com zero ponto.

A pontuação obtida será atribuída nas etapas em que organizou. O piloto poderá pontuar como organizador em no máximo duas etapas.



## MODALIDADE HARD ENDURO

### 23.5.1 Exemplo 01:

- 1ª Etapa – 3º colocado – 20 pontos
- 2ª Etapa – Não participou – 0 pontos
- 3ª Etapa – 1º colocado – 25 pontos
- 4ª Etapa – Organizou – 0 pontos
- 5ª Etapa – Organizou – 0 pontos
- 6ª Etapa – 23º colocado - 0 pontos

Total de pontos obtidos (45 pontos) dividido pelo número de etapas (6 etapas) = 7,5 pontos (sempre arredondar para cima). Portanto 8,0 pontos.

O piloto irá pontuar nas duas etapas que organizou com 8 pontos.

Ou seja, ao final do campeonato ele totalizou 61 pontos.

### 23.5.2 Exemplo 02:

- 1ª Etapa – 2º colocado – 22 pontos
- 2ª Etapa – 1º colocado – 25 pontos
- 3ª Etapa – 1º colocado – 25 pontos
- 4ª Etapa – Organizou – 0 pontos
- 5ª Etapa – 2º colocado – 22 pontos
- 6ª Etapa – 23º colocado - 0 pontos

Total de pontos obtidos (94 pontos) dividido pelo número de etapas (6 etapas) = 15,6 pontos (sempre arredondar para cima). Portanto 16,0 pontos.

O piloto irá pontuar na etapa que organizou com 16 pontos.

Ou seja, ao final do campeonato ele totalizou 110 pontos.

Nas etapas de dois dias a pontuação final será a soma dos dois dias. O organizador deve deixar claro no regulamento complementar as características de cada dia.

## 24 INSCRIÇÕES

Todo piloto que correr nas provas do Campeonato Brasileiro pontuará automaticamente.

Ao assinarem a Ficha de Inscrição os pilotos eximem a CBM, o Clube Organizador, os promotores e patrocinadores da Prova de toda e qualquer responsabilidade por dano de qualquer espécie que venha a causar a terceiros e/ou a si próprio, antes, durante e após o desenrolar da competição.

Todos os pilotos inscritos na prova devem, obrigatoriamente, estar filiados à uma Federação / CBM.

O valor de inscrição fica tabelado em R\$ 250,00 para todas as etapas do campeonato, no ano de 2017.

## 25 RESPONSABILIDADE DOS PILOTOS

É dever de todos os pilotos manterem o mais alto espírito desportivo para com os demais concorrentes, antes, durante e após a competição.

Respeitar todas as disposições constantes no presente Regulamento, no Regulamento Complementar e seus adendos, bem como as disposições do Código Brasileiro de Motociclismo e Código Brasileiro de Trânsito.

A documentação do piloto / moto é de única e exclusiva responsabilidade do participante.



## 26 RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES

O Diretor de Prova e/ou a Entidade Titular/Organizador assume expressamente o compromisso de respeitar as regras e regulamentos esportivos para a sua realização, notadamente os regulamentos e demais institutos expedidos pelos entes competentes, no caso a Federação Internacional de Motociclismo – FIM, a Confederação Brasileira de Motociclismo – CBM e a Federação de Motociclismo local, desde que aplicáveis ao tipo de evento que será realizado.

Fica expressamente ressaltado que o alvará concedido pela CBM se refere apenas às questões ligadas a prática esportiva do motociclismo, seja em competição ou em eventos correlatos, e não tem nenhuma relação com os demais aspectos burocráticos e legais indispensáveis para a sua realização. Com a lavratura do Alvará, a CBM certifica que o Diretor de Prova/Entidade Titular/Organizador está em dia com suas obrigações para com esta entidade, devidamente cadastrado e com seus dados em dia, e nessa condição legalmente apto e devidamente credenciado para realizar o evento objeto desta concessão do alvará.

Os demais aspectos legais relacionados à realização de eventos em geral, incluindo, mas não se limitando a:

- (i) Concessão de Alvará de Evento pela Prefeitura da Cidade onde o evento será realizado;
- (ii) Concessão de Licença Ambiental, se for o caso;
- (iii) Aprovação do Projeto de Segurança do Evento e posterior vistoria (AVCB) pela unidade local do Corpo de Bombeiros, se aplicável ao evento em questão, nos termos da legislação aplicável (Eventos de Risco Baixo, Médio, Alto ou Especial);
- (iv) Alvará de Funcionamento e/ou similar do local onde será realizado o Evento;
- (v) Todo e qualquer outro documento que seja indispensável à realização do evento e que não seja de responsabilidade da CBM, são de única e exclusiva responsabilidade do Diretor de Prova/Entidade Titular/Organizador.

Fica expressamente ressaltado que o correto cumprimento da legislação ambiental, civil e criminal é de única e exclusiva responsabilidade do Diretor de Prova/Entidade Titular/Organizador, não podendo tais responsabilidades ser imputadas à CBM e/ou a Federação de Motociclismo do Estado onde será realizado o evento, sob qualquer pretexto.

## 27 INFORMAÇÕES

Diretor da Modalidade - Christiano Tirado Dias  
(031) 2552-0399

[eventos@mototrialbrasil.com.br](mailto:eventos@mototrialbrasil.com.br)